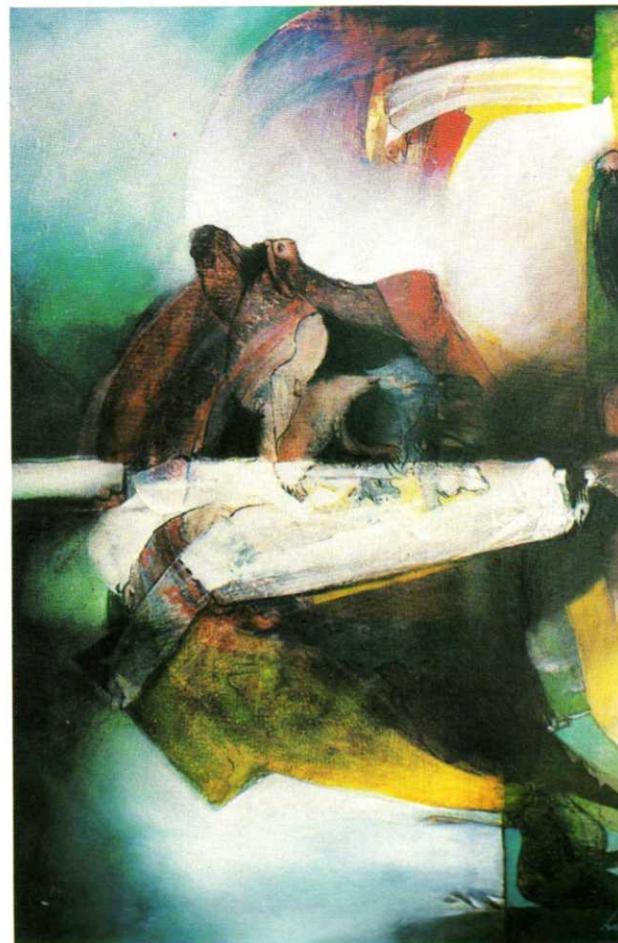


Óleo s/ tela - 1997



OS JARDINS SECRETOS - Óleo s/ tela - 1995



A TAPADA DOS IMPORTANTES SENHORES - Óleo s/ tela - 1998

Luisa Nogueira

O Encontro dos Deuses

P i n t u r a

6 de Outubro a 6 de Novembro 1998



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol
ao Rato, 9 C
1250 Lisboa
Tel/fax: 3850789
Tlm. 09362670532



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol
ao Rato, 9 C
1250 Lisboa
Tel/fax: 3850789
Tlm. 09362670532

Licenciada em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e em Design de Interiores pelo IADE

Diplomada em Gravura pela Academie Royale des Beaux-Arts, Bruxelas

De 1974/76 e 1979/80 é bolsista da Secretaria de Estado da Cultura, para estagiar em Bruxelas, onde frequenta os cursos de Cerâmica (Ecole d'Art d'Ixelles) e Gravura (Academie Royale des Beaux Arts), sob a orientação dos professores Claude Lyr, Emile Maens, Francis Brichet, Swyngedau e Jorge Meurant.

Exposições Colectivas

Galeria S.Mamede (Lisboa 1974) - Galeria Diedro (Leiria 1974) - Mettiers d'Art de la Provence du Brabant (Bruxelas 1975) - Grupo de Artistas "Euro-Árabe" Beffroid (Namur- Bélgica 1976) - Chateau Malou, "Expotion Safari" (Bélgica 1976) - Galerie L'Oeil Sauvage (Bruxelas 1976) - Galeria Freie Berliner Kunstausstellung (Berlim 1976) - Exposição Nacional de Gravura -Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1977) - Museu Soares dos Reis (Centro de Arte Contemporânea - Porto 1977) - Programa da Cultura Portuguesa (Madrid 1977) - Arte Portuguesa Contemporânea (Belgrado e Atenas 1977) - Exposição Nacional de Gravura (Funchal 1978) integrada na Exposição Gravura - Portuguesa Contemporânea (Rio de Janeiro, Brasília, Pará, Recife e Belo Horizonte) - Representação Portuguesa na VI Bienal Internacional de Artes Gráficas de Florença (Itália 1978) - Societé General de Banque (Louvain, Bélgica 1979) - II Exposição Nacional de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1979) - "Galerie Alicant" (Bruxelas 1980) - "Graveurs de Bruxelles" Mettiers d'Art du Brabant (Bruxelas 1980) - "Art Infarct" Lathem Saint-Martin (Bélgica 1980) - Anos de Gravura, Academie Royale des Beaux-Arts de Bruxelles, Hotel de Ville (Bruxelas 1980) - Salão de Gravura, Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1980) - III Exposição Nacional de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1981) - Salon d'Été, Galerie La Forge (Bruxelas 1981) - Congresso Português de Cardiologia, Exposição de Gravura (Lisboa 1981) - Papel como Suporte e Perspectivas Actuais de Arte Portuguesa, Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa 1983) - I Exposição de Arte, Banco de Fomento Nacional (Lisboa 1983) - Pequeno Formato, Cooperativa Árvore (Porto 1984) - Mostra de Lagos (Lagos 1984) - Bienal de Baden-Baden (Alemanha 1984) - Exposição de Artes Plásticas do Clube Naval de Lisboa (Lisboa 1984) - Bienal de Vila Nova de Cerveira (Vila Nova de Cerveira 1984) - Exposição de Gravura, Museu de Setúbal (Setúbal 1985) - Galeria Palma (Lisboa 1895) - Homenagem a Almada Negreiros, Secretaria de Estado da Cultura (Lisboa 1985) - Bienal de Vila Nova de Cerveira (Vila Nova de Cerveira 1986) - Exposição de Gravura, Junta de Turismo (Estoril 1986) - Greenhill Gallery (Lagos 1986) - IV Bienal de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1987) - Salão de Verão, Colectiva de Gravura e Pequeno Formato, Galeria de Arte Casino do Estoril (Estoril 1989) - "Rembrandt e Arte Actual Portuguesa", Galeria Ygreco (Lisboa 1989) - Palimpse(x)tos, Colectiva de Pintura, Galeria Soctip, (Lisboa 1990) - Fantástico na Arte Portuguesa, Galeria Nártice (Lisboa 1990) - Colectiva de Pintura, Galeria Sintra, (Sintra 1990) - Colectiva de Gravura, Galeria Viragem (Cascais 1990) - Salão de Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1990) - "A Luz sobre as Telas", Hotel Altis (Lisboa 1991) - Colectiva de Gravura, Galeria Nártice (Lisboa 1991) - Colectiva de Apoio à Viragem, Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1991) - Colectiva de Apoio à Viragem, Galeria Liberdade 190 (Lisboa 1991) - Colectiva de Gravura - "Tendências", Galeria Arcada (Estoril 1991) - "Pequeno Formato", Casino do Estoril (Estoril 1991) - Colectiva de Gravura, Galeria João Hogan (Lisboa 1991) - Exposição Nacional de Pintura (Coimbra 1991) - "Portugal em Abril", Pavilhão Paz e Amizade (Loures 1991) - "As Filhas de Eva", Galeria Soctip (Lisboa 1991) - I Bienal de Artes do Concelho do Sabugal, Biblioteca Municipal (Sabugal 1991) - Salão de Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1991) - Artistas em Portugal", Salão Nobre do Estádio do Sport Lisboa e Benfica (Lisboa 1991) - Artajuda, Galeria de Arte da Casa do Pessoal da R.T.P. (Lisboa 1991) - "Pequeno Formato", Galeria Viragem (Cascais 1991) - "Pequeno Formato", Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1992) - Gravadores Portugueses - Alguma Gravura Actual", B.G. Arte (Viseu 1992) - Feira de Arte de Portimão (Portimão 1992) - Colectiva, Cooperativa de Gravadores (Lisboa 1992) - Colectiva Pintura, Atelier Victor Barros (Bruxelas 1993) - Colectiva Pintura, Galeria Arte e Mania (Lisboa 1993) - Exílio de Lugar em Lugar", Galeria Escudeiros (Beja 1993) - Galeria Botelho Girão (Viseu 1993) - Colectiva Pintura, Galeria St. Joana (Aveiro 1993) - Exposição de Artesãos Alentejanos (Borba 1994) - "2éme Biennale de la Rencontre Bruxellois", Maison Communale de Laeken (Bruxelas 1994) - "Cinco Anos de Pintura" Colectiva Museu da Água (Lisboa 1994) - XIII Salão de Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1994) - "Mostra por Amostra", Sala Damião de Goes, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1994) - "Criatividade 95" Câmara Municipal (Reguengos de Monsaraz 1995) - Salão de Pequeno Formato, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1995) - Anos de Arte Portuguesa", Sala Damião de Goes, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1998) - Aniversário - Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1997) - Colectiva "Movimento Arte IV", Mac (Lisboa 1997) - "Olhares sobre o Cóa", Câmara Municipal de Vila Nova de Castelo Rodrigo (Foz do Cóa 1998) - Casa Cultural de Castelo Rodrigo (1998) - "Os Primeiros de 1998", Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998) - Aniversário da Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998) - Colectiva, Museu da Água (Lisboa 1998)

Exposições Individuais

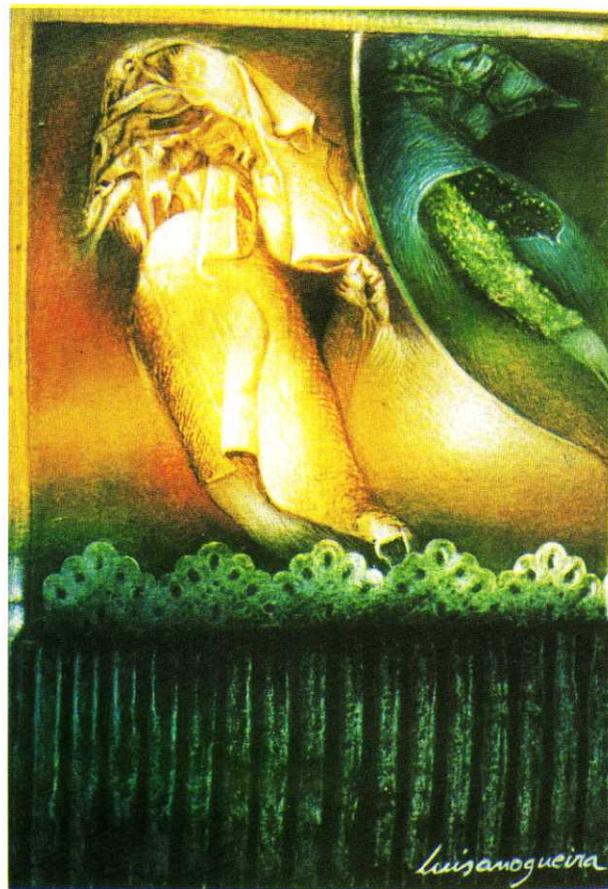
- Galerie 34 (Bruxelas 1976) - Galerie Saint Michielis (Gent - Bélgica 1977) - Galerie La Forge (Bruxelas 1981) - Galerie La Forge (Bruxelas 1982) - Galerie La Forge (Bruxelas 1984) - Museu de Angra do Heroísmo (Acores 1984) - Galeria Ocarina (Lisboa 1984) - Galerie La Forge (Bruxelas 1985) - Cooperativa de Gravadores Portugueses (Lisboa 1988) - Galeria Ygreco (Lisboa 1990) - Galeria Soctip (Lisboa 1991) - Galeria Soctip, Casino de Vilamoura (Vilamoura 1991) - Casa Museu Nogueira da Silva (Braga 1992) - Museu da Água (Lisboa 1992) - Galeria Igrejo (Lisboa 1994) - Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural (Silves 1995) - Sala Damião de Goes, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1994) - Espace Senghor (Bruxelas 1996) - Centro Cultural de Bruxelas - Espace St. Nicolas (Bruxelas 1996) - Galeria MAC - Movimento Arte Contemporânea "GRUPUMUS" (Lisboa 1997) - Galeria MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998)

Prémios

Prémio Edição da II Exposição de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1979) - "Prix du Gouvernement et de la Ville de Bruxelles (Bruxelas 1980) - Prémio de Gravura do Museu de Setúbal - Prémio de Pintura Pequeno Formato Galeria Viragem (Cascais 1991) - Menção Honrosa na Port-Arte (Portimão 1992) - Prémio "MAC"97-Mérito" Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 1997).

Está representada em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro, assim como em instituições: Museu Angra do Heroísmo (Açores), Banco de Fomento Nacional (Lisboa) e Banco de Portugal (Lisboa).

Editada por: Cooperativa Gravadores Portugueses (Lisboa) e Galeria S. Bento (Lisboa).



"OS TERRÍVEIS CONTROLADORES DE UM FIM DERRADEIRO"
Técnica Mista s/ papel - 1998

A pintura de Luísa Nogueira personificada em gritos de cores que ecoam no espaço em misteriosas figuras, contam-nos segredos que se arrastam no tempo.

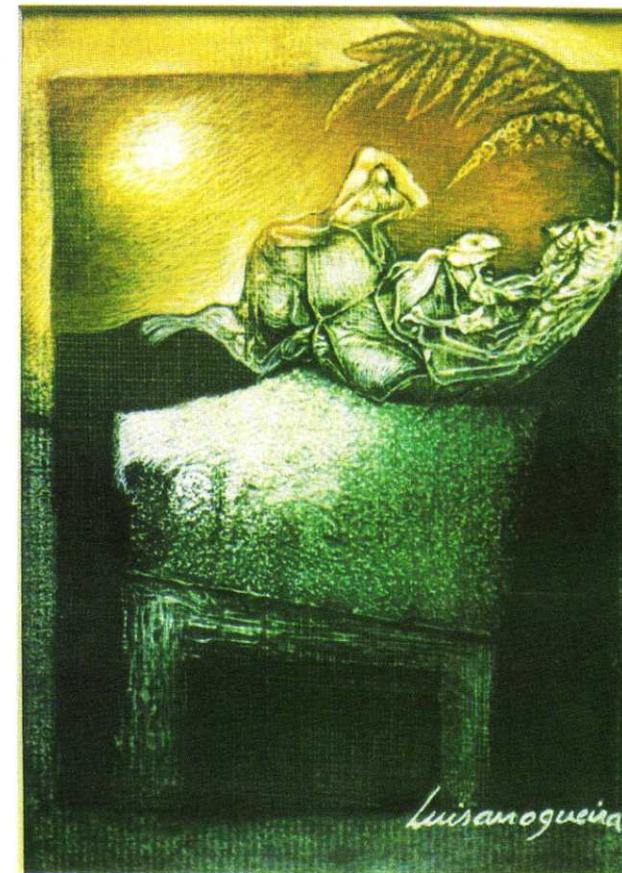
A sua obra adquire uma extraordinária dimensão para a consciência emocional, criando um mundo de expressão, movimento e visualidade onde as linguagens se encontram num místico prazer.

Luísa Nogueira mostra-nos em "O encontro dos Deuses" a sua constante evolução, a sua busca sem fadiga, que faz de cada momento uma reencarnação imprevisível, uma conquista, um enriquecimento.

A sua pintura transporta um sentido, o do próprio movimento do pensamento, incitando à sua exploração, deixando divagar a imaginação.

MAC - Movimento Arte Contemporânea congratula-se com as excelentes obras agora expostas, de grande nível artístico, como seria de esperar de Luísa Nogueira, que muito nos honra, confirmando o grande talento, o bom gosto e sobretudo a surpreendente qualidade técnica de quem as realizou.

Álvaro Lobato de Faria



"A MADRUGADA SON-ÁMBOLA"
Técnica Mista s/ papel - 1998

Pintora essencialmente de atmosferas e climas, Luísa Nogueira, aproxima-se de um certo impressionismo, entre o onírico e o real, atingindo, por vezes um vago simbolismo, a que se consegue ver personalidade e grande capacidade expressiva.

As suas obras são tratadas como um jogo de acordes, em sucessões de ritmos intensos e tenazes, que ecoam no olhar e na memória dum inconsciente esquecido, mas latente em todos nós.

Trata-se de uma soberba pintura que vive de grande imaginação e de uma exploração cromática admirável, em que são sabiamente utilizados vários matizes, subtilmente articulados, que transfiguram os momentos fugazes em instantâneos de espaço-tempo, mais propriamente numa imitação da realidade num perfeito "encontro de deuses".

Sem dúvida alguma, Luísa Nogueira, é uma das grandes mestres da pintura portuguesa de hoje.

Zeferino Silva